

O ENSINO DA ARTE JUNTO A BNCC PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

ART TEACHING WITH THE BNCC FOR HIGH SCHOOL STUDENTS



ADRIANA HOSS SILVA

Professora, formada no Magistério, em 1992, na EEPG Fernão Dias Paes, licenciada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas Campos Salles, em 1995, iniciou no Magistério Privado em 1996, até que no ano de 2000 ingressou na Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, através de concurso público, onde lecionou até o ano de 2018, quando exonerou-se. Professora de Educação Infantil na Prefeitura Municipal de São Paulo desde 2014, acredita e luta pelo Ensino Público de qualidade, buscando sempre novos aprendizados e novas formações para crescimento pessoal e profissional.

RESUMO

O presente artigo intitulado como “O Ensino da Arte junto a BNCC para os estudantes do Ensino Médio”. Traz uma análise do ensino de Artes na visão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que sofreu profundas mudanças ao longo dos anos e agora verifica-se que as linguagens artísticas são fundamentais para a educação integral dos alunos do ensino médio. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) vem trazendo e sugerindo caminhos para ampliar o acesso dos alunos a experiências estéticas nas aulas de Arte, colocando todas as crianças e jovens como protagonistas, que podem expressar seus sentimentos e sua criatividade por meio do processo artístico. A Arte integradas são uma novidade da BNCC. A ideia é que os alunos explorem as relações entre as diferentes linguagens e suas práticas, permitindo que em uma mesma proposta as corporalidades, visualidades, musicalidades, espacialidades e teatralidades estejam presentes de maneira concomitante. A metodologia de pesquisa utilizada neste artigo é a de revisão de literatura, por meio de pesquisa bibliográfica, baseada no contexto da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e a prática docente no ensino de artes visuais no ensino médio. Utilizou-se livros, revistas, artigos científicos, material complementar do curso de Artes Visuais.

PALAVRAS-CHAVE: Arte; BNCC; Aprendizagem; Ensino Médio

ABSTRACT

This article, entitled “Teaching Art alongside the BNCC for secondary school students”. It analyzes the teaching of art in the light of the National Common Core Curriculum (BNCC), which has undergone profound changes over the years and now shows that artistic languages are fundamental to the

comprehensive education of high school students. The Common National Curriculum Base (BNCC) has brought and suggested ways to broaden students' access to aesthetic experiences in art classes, placing all children and young people as protagonists who can express their feelings and creativity through the artistic process. Integrated arts are a new feature of the BNCC. The idea is for students to explore the relationships between the different languages and their practices, so that in the same proposal, corporalities, visualities, musicalities, spatialities and theatricalities are present concomitantly. The research methodology used in this article is a literature review, through bibliographic research, based on the context of the BNCC (National Common Curriculum Base) and teaching practice in the teaching of visual arts in high school. Books, magazines, scientific articles and complementary material from the Visual Arts course were used.

KEYWORDS: Art; BNCC; Learning; Secondary Education

INTRODUÇÃO

O presente artigo intitulado como “O Ensino da Arte junto a BNCC para os estudantes do Ensino Médio”. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) brasileira fornece um conjunto de diretrizes para o desenvolvimento de competências e habilidades para alunos da educação infantil ao ensino médio. A BNCC visa garantir que todos os alunos recebam uma educação de qualidade que os prepare para os desafios do século XXI. No contexto das Artes, a BNCC fornece um quadro que delinea as competências e habilidades que os alunos devem desenvolver nesta área. Essas competências e habilidades são projetadas para ajudar os alunos a desenvolverem uma compreensão e apreciação mais profundas das artes, bem como para estimular sua criatividade e imaginação.

Durante a adolescência, é necessário explorar tal linguagem para fornecer outras formas de expressão para perceber a si mesmo e aos outros. No entanto, administradores e professores ainda têm grande dificuldade em compreender a importância das artes no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento disponibilizado pelo Ministério da Educação, tem por objetivo nortear os currículos escolares. Assim, este artigo pretende analisar o documento, a partir de recortes do ensino médio e da seção de artes, para refletir a contribuição da BNCC para a educação, visando demonstrar a colaboração da linguagem das artes no desenvolvimento global das adolescentes.

O presente trabalho, terá como metodologia a revisão bibliográfica, realizada por meio de leituras de livros, artigos em sites acadêmicos e tem como objetivo demonstrar a importância do ensino de artes na visão da BNCC para o Ensino Médio.

O presente artigo tem como público-alvo os estudantes de Ensino Médio. Justifica-se tal importância mediante ao que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aborda e tem por objetivo nortear os currículos escolares. Dessa forma, o presente artigo se propõe a analisar e fundamentar as artes visuais a luz da BNCC, partindo dos recortes da etapa do Ensino Médio e do componente curricular de Arte, para refletir as contribuições na educação desses jovens.

O presente tema tem sua importância justificada mediante a arte ser de grande relevância e com um currículo dinâmico, participativo e interativo. Os alunos desenvolvem melhor suas criatividade, constroem e interpretam o mundo. Por esta razão esses elementos construtivistas foram incorporados no currículo de Artes, relevantes para o estudo e reflexão desta pesquisa.

Nesse sentido, o artigo visa analisar o texto da BNCC (Edição Final), com foco nas Diretrizes do Ensino de Arte para o Ensino Médio. Também tenta analisar a partir de pesquisas bibliográficas, argumentos a favor e contra a BNCC, além de investigar o processo de desenvolvimento dos adolescentes para melhorar as perspectivas futuras.

A IMPORTÂNCIA DAS ARTES NA BNCC NO ENSINO MÉDIO

O ensino das artes junto à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para estudantes do ensino médio é um tema de extrema importância e relevância, pois proporciona aos jovens a oportunidade de desenvolverem habilidades artísticas, criatividade e sensibilidade, além de promover a formação integral dos alunos. Neste artigo, iremos explorar como o ensino das artes pode ser integrado à BNCC, visando oferecer uma formação mais completa aos estudantes.

A BNCC é um documento que estabelece os conhecimentos e competências que todos os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica. Ela é composta por dez competências gerais, que vão desde o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico até a valorização da diversidade cultural e o respeito aos direitos humanos.

Em outras palavras, define uma base comum em nível nacional e uma parte diversificada a ser complementada em cada estabelecimento escolar com base nas características regionais e locais dos alunos. A BNCC prevê autonomia para as escolas de seus bairros e "[...] Uma estrutura humana completa projetada para construir um Sociedades justas, democráticas e inclusivas." (BRASIL, 2018, p. 25).

Dentro deste contexto, as artes desempenham um papel fundamental, pois contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a empatia, a colaboração e a expressão de sentimentos. Além disso, as artes estimulam a criatividade, a imaginação e a capacidade de resolver problemas, características essenciais para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

A flexibilidade como princípio organizador currículo, escola/sistema educacional facilita os professores preste atenção aos detalhes do jovem protagonista, portanto, consolidar, aprofundar e

ampliar a formação integrada, esperada, mas não contemplada por todas as instituições alunos brasileiros. (BRASIL, 2018)

No ensino médio, é fundamental que os estudantes tenham a oportunidade de explorar diferentes linguagens artísticas, como música, dança, teatro, artes visuais e audiovisual. Essas linguagens devem ser abordadas de forma interdisciplinar, integrando conhecimentos de outras áreas do currículo, como história, literatura, ciências e matemática.

Para isso, é necessário que as escolas ofereçam uma estrutura adequada, com espaços físicos adequados para a prática das artes, além de materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades. Além disso, é importante contar com professores capacitados, que possuam formação específica na área das artes e que estejam atualizados com as tendências e novidades do campo.

O ensino da arte deve ser pautado pela liberdade de expressão e pela valorização das diferentes manifestações culturais, estimulando os alunos a experimentarem diferentes linguagens e técnicas artísticas. É fundamental que os estudantes sejam incentivados a expressarem suas ideias, emoções e opiniões por meio das artes, promovendo assim a autonomia e a construção de identidade.

Além disso, é importante que o ensino das artes seja avaliado de forma qualitativa, considerando não apenas o produto final, mas também o processo de criação, o envolvimento dos estudantes e a reflexão crítica sobre as produções. A avaliação deve ser realizada de forma contínua e formativa, buscando identificar as dificuldades e potencialidades de cada aluno, e oferecendo feedbacks construtivos para o seu desenvolvimento.

Em suma, o ensino das artes junto à BNCC para estudantes do ensino médio é de suma importância para promover uma formação integral e completa. As artes contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, estimulam a criatividade e a expressão de sentimentos, além de promoverem a formação de cidadãos críticos e atuantes. Portanto, é fundamental que as escolas ofereçam estrutura adequada e professores capacitados, além de promoverem a valorização das diferentes manifestações culturais e a liberdade de expressão dos estudantes.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

O programa do Ministério da Educação, denominado BNCC, consiste em um conjunto de diretrizes destinadas a orientar o currículo nas escolas públicas e privadas de todo o Brasil. A BNCC está organizada da seguinte forma: textos introdutórios (geral, por estágio e por área); habilidades gerais para alunos devem ser desenvolvidas em todas as etapas da educação básica; competências específicas para cada área de conhecimento e componente curricular; o direito de aprender ou

competências relacionadas com vários objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) que os alunos devem desenvolver todas as etapas da educação básica do jardim de infância ao ensino médio.

Segundo a BNCC, a área de Linguagens e suas Tecnologias procura consolidar e ampliar as aprendizagens do ensino fundamental nos componentes de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. Para isso, segundo o documento, é necessário que os estudantes desenvolvam as competências e habilidades que articulem os conhecimentos dos componentes além das dimensões socioemocionais. Importante mencionar que essa organização está de acordo com as orientações oficiais como as DCNEM e a Lei nº 13.415/2017.

A BNCC considera que os jovens do Ensino Médio, de acordo com o período de suas vidas, aprimoram o conhecimento sobre os sentimentos, interesses, capacidades intelectuais e expressivas, ampliando e aprofundando vínculos sociais e afetivos.

Além disso, refletem sobre o que querem na vida e no trabalho tenho. Nesse sentido, questões e projetos de vida são caracterizado pela origem sociocultural, pode-se perceber que: Durante um período da vida caracterizado por mais autonomia e uma maior capacidade de abstrair e refletir sobre o mundo, os jovens gradualmente expandem suas possibilidades participar da vida pública e da produção cultural, eles são assim pela autoria de várias obras, estas obras constituem a cultura jovem é expressa em músicas, danças, expressões de cultura corporal, vídeos, moda, rádio comunitária, redes de mídia na internet, gírias e outros de produção e prática sociocultural em conjunto com a linguagem em diferentes formas de se estar junto. (BRASIL, 2019, p. 481).

ARTE NA BNCC

A BNCC define a arte como um campo de conhecimento ajuda a desenvolver a autonomia reflexão, criatividade e expressividade dos alunos, proporcionando expandir seu conhecimento de si mesmo, dos outros e do mundo.

O documento afirma que as percepções e entendimentos das pessoas o mundo através da aprendizagem, pesquisa e faça arte para abrir o assunto veja e experimente com uma perspectiva sensível através da imaginação e da redefinição da vida cotidiana, da prática diária.

Ao longo dos estudos do ensino médio, este documento inclui pesquisas aprofundadas e desenvolvimento de processos criativos de autor em todos os idiomas arte fornecida pelo programa. Aconselhar os alunos explore idiomas e encontre conexões, considerando novas tecnologias e seus espaços compartilhados.

Nesse sentido, as várias formas de arte permitindo que as pessoas construam um espaço respeitar sua individualidade cultural e incentivá-los a entender e concordar com suas diferenças e diversidade forma e presença. BNCC avalia alguns métodos

Como funciona a arte:

Esses processos podem emergir de temas norteadores, interesses e inquietações, e ter, como referência, manifestações populares, tradicionais, modernas, urbanas e contemporâneas. [...] No decorrer desses processos, os estudantes podem também relacionar, de forma crítica e problematizadora, os modos como as manifestações artísticas e culturais se apresentam na contemporaneidade, estabelecendo relações entre arte, mídia, política, mercado e consumo. Podem, assim, aprimorar sua capacidade de elaboração de análises em relação às produções estéticas que observam/vivenciam e criam. (BRASIL, 2019, p. 482-483).

Na seção de artes do ensino médio, a escola deve promover "o entrelaçamento de cultura e conhecimento que possibilite os alunos são expostos e interagem com diferentes expressões da cultura popular na comunidade" (Brasil, 2019, p. 483), o papel do aluno é fundamental como conhecedores de arte, incluindo criadores e curadores várias atividades artísticas são realizadas dentro e fora do campus.

As capacidades específicas estão organizadas da seguinte forma: Os números 1, 2 e 3 referem-se à linguagem e competência em sua área técnica, enquanto os números 4, 5 e 6 definem a aprendizagem em relação à especificidade e conhecimento historicamente construídos línguas, esportes e artes. Nesse sentido, será analisado competências relevantes para o programa de pesquisa, ou seja, 1, 3, 4 e 6.

Segundo a BNCC, a primeira capacidade mostra preste atenção ao desenvolvimento aprofundado de ambas as partes compreensão e análise de diferentes idiomas.

Além disso, oferece aos alunos a oportunidade de explorar e aprenda como diferentes idiomas são combinados de forma mista em texto complexo e multisimbolizado, expandir suas possibilidades de aprendizado e sociais e interpretar criticamente e explicar o comportamento verbal.

Por fim, é importante que os alunos compreendam a função e o potencial dos recursos fornecidos pela escola. Tecnologias digitais para processamento de linguagem (híbrida, amostragem, edição, processamento de imagem etc.), e fenômenos multimídia e transmídia abrem a possibilidade de restauração, característica das culturas de fusão. (BRASIL, 2018, p. 491).

A 3ª competência específica já mostra preocupação com a construção da autonomia do adolescente nas práticas de compreensão/recepção e produção em diferentes linguagens.

No ensino médio, projetado para permitir que os alunos expandam usar a linguagem de forma crítica, levando em consideração uma análise detalhada de várias funções a semiótica produz sentido. Os alunos devem usar diferentes línguas de forma orientada, assumindo uma ética de solidariedade que respeite as diferenças sociais ou individuais promover os direitos humanos, a conscientização do meio ambiente social consumo responsável nos níveis local, regional e global. (BRASIL, 2018, p. 493).

A competência específica nº 4 é marcada pela necessidade de os adolescentes compreenderem as características ligadas à linguagem. Essa competência específica indica a necessidade de, ao final do Ensino Médio, os estudantes compreenderem as línguas e seu

funcionamento como fenômeno marcado pela heterogeneidade e variedade de registros, dialetos, idioletos, estilizações e usos, respeitando os fenômenos da variação e diversidade linguística, sem preconceitos. Ela também diz respeito à utilização das línguas de maneira adequada à situação de produção dos discursos, considerando a variedade e o registro, os campos de atuação social, e os contextos e interlocutores específicos, por meio de processos de estilização, seleção e organização dos recursos linguísticos. (BRASIL, 2018, p. 494).

Finalmente, a Habilidade nº 6 mostra que os adolescentes devem ser capazes de utilizar expressões artísticas e aspectos culturais para entender várias funções e correlações com a Língua:

Ao final do ensino médio, os jovens devem ser capazes de desfrutar de expressões artísticas e culturais, incluindo o papel das diferentes línguas e sua relação trabalho e aprecie-os de acordo com os padrões estéticos. Também espere que eles estejam cientes de que esses padrões mudarão em diferentes contextos (locais, globais), culturas e épocas, capacidade de identificar movimentos históricos e sociais resultados com base estética no contraste de cultura e história, deve ser uma compreensão mais profunda do significado, apreciação e emoção, e o impacto da empatia ou rejeição obras e texto. Eles também são projetados para serem capazes de participar ativamente do processo criativo de artes visuais, audiovisual, dança, música e outras linguagens e teatro e as intersecções entre eles e com outras linguagens e áreas do conhecimento. (BRASIL, 2018, p. 496).

Durante esses processos, espera-se que os alunos considerem suas experiências pessoais e coletivo, bem como estético, cultural, os recursos sociais e políticos estão à sua disposição, mas também podem expressar sua capacidade de ser sensível, criativo, crítico e reflexivo, expandindo assim o repertório de expressão e comunicação. A forma como estão no mundo, a forma como pensam e a forma como se comportam assim, essa habilidade permite que os alunos entre expor e explorar expressões artísticas e culturais locais e global, valioso, normativo, popular, a mídia, presente e passada, está sempre procurando analisar padrões organizacionais e escolhas estéticas seus estilos são ainda comparados e levam em consideração descrição das mudanças históricas e culturais essas atuações. (BRASIL, 2018, p. 496).

A BNCC NO ENSINO MÉDIO E SUA ATUAÇÃO COM OS ADOLESCENTES

Conteúdo da BNCC de Ensino de Arte, é preciso entender o que é gestão democrática, considerando sua importância para a arquitetura atendendo às necessidades do currículo escolar participação ativa de toda a comunidade e da sociedade como um todo.

Ao incluir a disciplina de Artes no ensino médio, a BNCC reconhece a importância das expressões artísticas na formação dos estudantes. Através das artes, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades como a criatividade, o pensamento crítico, a sensibilidade estética e a capacidade de se expressar de forma não verbal.

É importante entender a estrutura da BNCC porque a partir desta pode compreender o básico geral e o cronograma de treinamento do ensino médio é inseparável, ou seja, na seção de artes, o ensino deve levar em conta e considerar a trajetória do aluno.

Pensamento computacional sobre o mundo e a cultura para uma participação mais consciente e democrática a digitalização envolve a aprendizagem dos jovens e é crucial em um ambiente social contemporâneo que está em constante mudança por reposicionamento do corpo docente para o currículo e aconselhamento instrucional, a seção "arte" está em a relação professor-aluno na escola como ela é neste espaço educacional a construção da identidade docente e a os alunos se consolidam como alunos, seja como cidadãos do mundo ou como ser capaz de expressar suas palavras, ou seja, dialética de pronúncia conhecimento.

Esse raciocínio reflete a essência do pensamento de Paulo Freire (1997, p. 49):

Minha presença no mundo, com o mundo e com os outros implica o meu conhecimento inteiro de mim mesmo. E quanto melhor me conheça nesta inteireza tanto mais possibilidade terei de, fazendo história e por ela sendo feito, como ser no mundo e com o mundo, a leitura do meu corpo como de qualquer outro humano implica a leitura do espaço. (FREIRE, 1997, p. 49).

Além disso, as artes também contribuem para a formação cultural dos estudantes, permitindo que eles conheçam diferentes manifestações artísticas, como música, dança, teatro, pintura, escultura, entre outras. Essa diversidade cultural é fundamental para ampliar o repertório dos alunos, permitindo que eles compreendam e apreciem as diferentes formas de expressão artística.

A inclusão da disciplina de Artes no ensino médio também contribui para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes. Através das artes, os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre temas sociais e políticos, expressando suas opiniões e questionando o mundo ao seu redor.

As perguntas, no entanto, se concentram na participação coletiva ao formular o currículo, considera-se referências sociais específicas da escola. Lembre-se: quem decide quais são os fundamentos da arte e o que deve ser decidido?

Fazer arte é um ato extremamente responsável professores e alunos, pois tal conduta constitui liberdade expressão cultural. Criar arte não é apenas para aderir aos cursos obrigatórios.

Nesse sentido, a BNCC não considera a faculdade de arte é diversificada. A importância é comentada todas as linguagens artísticas, mas dada a diversidade de competências e a variedade de linguagens nos conteúdos levanta a necessidade de impor professores versáteis e um generalista, como explica a comentarista da BNCC, Maria Helena Webster:

A versão BNCC da avaliação proposta aborda a educação básica, incluindo notas iniciais e finais estamos falando de dois perfis de docentes: Docentes multiuso, na série original e professores profissionais, em série final. As definições devem satisfazer esses dois perfis, atingível independentemente do treinamento, conheça as peculiaridades da linguagem artística. [...] porque em nenhum momento foi discutido a linguagem da arte. Se a linguagem constitui um todo a exigência é que os professores planejem e trabalhem as quatro línguas na sala de aula que eles precisam percebida de forma integrada. (WEBSTER, 2018, p. 3).

Lendo o documento, é possível perceber a atenção ao ensino de arte e ensino fundamental no ensino fundamental, no entanto, além de reduzir, em relação ao ensino médio, o material argumenta que os adolescentes do ensino médio já possuem conhecimentos prévios e pode-se constatar. No entanto, apesar da importância da disciplina de Artes, é importante ressaltar que muitas vezes ela é negligenciada nas escolas. Muitas instituições de ensino dão mais ênfase às disciplinas consideradas mais "importantes" ou "práticas", como Matemática, Português e Ciências.

É fundamental que as escolas e os educadores reconheçam a importância das artes na formação dos estudantes e garantam que a disciplina seja devidamente valorizada e incentivada. Isso pode ser feito através da contratação de professores especializados na área, da disponibilização de recursos e materiais adequados, e da inclusão de atividades práticas e criativas no currículo.

Em suma, segundo Brasil (2018, p. 493), além de a BNCC não instruir os professores sobre a integração da linguagem artística, afirma que os alunos já possuem conhecimentos prévios. O dispositivo pode dificultar a ação dos professores na sala de aula.

O desenvolvimento da aprendizagem é uma evolução construtiva que surge das estruturas organizadas que orientam o progresso humano, processos de adaptação e assimilação (PIAGET, 1999, p. 17) no processo de aquisição do conhecimento. Tangente à pesquisa de Barbosa (1991), a Arte estimula a criatividade, facilita essa criação e prepara ainda melhor os alunos para o mundo. Assim, espera-se que os professores ensinem arte, interpretar com experiência teórica prática, além do ensino e da reflexão sobre a linguagem da arte, podendo ser criada e apreciada.

Está em processo de criação e reflexão criações artísticas adicionadas por alunos e seus produtos consciência de si e dos outros. Isso porque a produção constituída por seu autor, trazendo a conquista de sentido o que eles estão fazendo. Nesse sentido, por meio da linguagem artística, e com as intervenções dos educadores permite-se que os alunos tenham novas formas de se expressar além das limitações, somente a linguagem escrita e falada não penetra, expande a probabilidade de sucesso na prática e desenvolvimento docente, recursos físicos, cognitivos e emocionais.

A BNCC reconhece a importância das artes no ensino médio, e cabe às escolas e aos educadores colocarem isso em prática. É fundamental que os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades artísticas e culturais, para que possam se tornar cidadãos mais completos, criativos e sensíveis. A inclusão da disciplina de Artes na BNCC é um passo importante nessa direção, e cabe a todos nós valorizarmos e apoiarmos essa iniciativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O foco central discutido neste trabalho é a análise de Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do nível do ensino médio e seção de arte a partir de no próprio arquivo e aprendizagem na adolescência, concluiu que a participação coletiva na construção do currículo escolar é fundamental, pois é responsabilidade compartilhada de professores e professores de certa forma, quantos alunos

constroem suas identidades liberdade de expressão cultural. Ou seja, é a formação cultural do jovem, junto com o professor, que definir e reafirmar a representação e construção do currículo artístico. BNCC traz útil a composição do curso da seção de artes, exceto abordando as possíveis ferramentas que os educadores utilizam pode-se trabalhar com linguagem artística.

Portanto, é possível fornecer outras formas de comunicação e expressão adolescentes no processo de ensino isso é fundamental no método artístico leva em conta através dele, pode-se transcender as limitações de apenas linguagem escrito e oral não pode, no entanto, existem algumas objeções a arte da BNCC requer observação adicional. Além de não expor claramente os objetivos de aprendizagem, o professor de arte não conseguia entender, a BNCC não interpreta o diálogo entre linguagens artísticas, dificultar as ações do professor, portanto, educador Psicológico.

A BNCC não divulga a integração e tenha em conta que os alunos têm conhecimentos prévios. Considerando que a formação desses profissionais não é toda a formação artística é integrada. Os Autores da (BNCC), preocupados com o ensino de arte, porém, deixaram não é ideal em outros aspectos tem uma necessidade percebida estenda este artigo para projetos futuros para melhor entenda a relação professor-aluno a arte, além de validar o uso da BNCC por esses profissionais da educação, e a atuação em relação à arte-educação.

Concluindo, a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Artes para os alunos do Ensino Médio é um passo crucial para a melhoria da qualidade da educação no Brasil. Ao compreender a estrutura da BNCC para a o ensino das Artes e incorporar seus padrões nos currículos do ensino médio, os alunos podem se beneficiar de uma educação mais abrangente e completa. Os padrões da BNCC proporcionam aos alunos as habilidades e conhecimentos necessários para ter sucesso nas artes e além. Portanto, é essencial que educadores e formuladores de políticas priorizem a implementação dos padrões da BNCC na nas aulas de artes para Estudantes do Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **A importância da imagem no ensino da arte: Diferentes metodologias**, in A imagem no ensino da arte: Anos 80 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BARROCO, S. M. S. & SUPERTI, T. **Vygotsky e o estudo da psicologia da arte: contribuições para o desenvolvimento humano**, Psicologia & Sociedade, 2014, p. 22-31.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf > Acesso em: 04 de junho. 2024.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados/ Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar.** São Paulo: Olho d' Água, 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1991.

LUCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.

OLIVEIRA, Patrício Lucena de. **A arte como elemento facilitador na construção da aprendizagem.** – João Pessoa: UFPB, 2014.

WEBSTER, Maria Helena. **BNCC componente curricular: artes – leitura crítica.** Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/relatorios-analiticos/Parecer_4_AR_Maria_Helena_Webster.pdf> Acesso 05 jun. 2024.